

Princípios da oração respondida

Aquilo que para nós é um estímulo para orarmos cada vez mais, para outros parece ser justamente o contrário, um desestímulo para orar.

Alguns dizem que se o Pai sabe todas as nossas necessidades antes que o peçamos então para quê orar? Além do mais os pais humanos não esperam que seus filhos lhes peçam para então poderem dar a eles. Esta verdade se aplica muito mais a Deus que é bom (Mt.5:45).

É verdade que Deus sabe todas as nossas necessidades muito antes que o peçamos, mas ele espera que lhe peçamos, não porque não saiba, nem porque é relutante em nos dar. A questão é que Deus somente pode nos abençoar se nos humilharmos diante dele. O ato de pedir é uma declaração de incapacidade, insuficiência e humildade. A oração é a nossa declaração de dependência. Há algo mais constrangedor que pedir algo para alguém? Experimente pedir algo para quem você não conhece no meio da rua. Deus está pronto para dar, mas quer saber se estamos prontos para receber. Deus espera que reconheçamos a nossa necessidade e então em humildade recorramos a ele.

Uma outra questão frequentemente levantada com relação a oração é o fato de que Jesus disse que o Pai celeste abençoa os maus e os bons e faz chover sobre ambos. Ora se os ímpios possuem coisas de Deus sem precisar orar então para que orar?

A resposta aqui é que existe uma diferença entre as dádivas de Deus como criador e suas dádivas como Pai. É verdade que ele dá certas coisas quer oremos ou não, creiamos ou não como o sol, a chuva, o ar, a capacidade de ter filhos, etc. Mas os dons da redenção são diferentes. As bênçãos espirituais resultantes da salvação dependem de invocarmos e crermos em Deus (Rm. 10:12-13).

Infelizmente há muitos que deixam de orar porque pensam que se trata de algo muito profundo ou misterioso. Ficam perplexos porque existem muitas pessoas que pedem e não recebem. Muitas pessoas clamam a Deus e parece que Deus não as ouve.

Precisamos entender que as promessas de Jesus sobre oração são condicionais. Se não nos dispomos a cumprir as condições de Deus não podemos esperar resultados em nossas orações. Gostaria de apresentar alguns princípios importantes da oração prevalecente.

Seja específico

Seja específico, mas em linha com a Palavra de Deus e com o Espírito Santo. Se pedimos algo fora da Palavra de Deus não temos como receber.

Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. Tg. 4:2-3

Por outro lado sabemos que a promessa é clara: “todo que pede recebe...” (Mt. 7:8).

Creio que é importante ser específico em nosso pedido. Quando somos específicos em nossa oração demonstramos que realmente cremos no cuidado do Pai. Não estou dizendo que Deus não ouvirá se não formos específicos. Numa ocasião fui orar com uma pessoa enferma e havia ali alguém que também estava orando por ela. Antes de começar a orar o intercessor me passou por escrito o nome científico da doença e toda as suas características. Não é isso que quero dizer com o ser específico ao orar.

Ser específico e detalhado é reconhecer que o Pai tem cuidado de você. Devemos colocar diante dele nossos pedidos porque ele tem cuidado de nós (1 Pedro 5:7). A menos que

você tenha absoluta confiança que Ele se importa com você, não vai lançar sobre ele seus sonhos e anseios. Quando você orar saiba que você tem a completa atenção dele com todos os recursos do céu para ajudá-lo.

Talvez você possa pensar que o Senhor Jesus tem coisas mais importantes para fazer do que se importar com seus problemas. Dizendo isso você demonstra que não acredita realmente que ele se importa com você. O Senhor Jesus disse: “Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais” (Lucas 12:7).

Eu amo minhas filhas. Amo estar com elas e me importo profundamente com os seus problemas, no entanto nunca me ocorreu contar os cabelos da cabeça delas. Mas o Pai conta os muitos fios de cabelo da sua cabeça. Tudo o que diz respeito a você é importante para ele.

Quando minhas duas filhas começaram a crescer eu tive de aprender muito sobre as coisas de meninas. Tive de aprender a comprar bijuterias, acessórios e muitas coisas próprias de mulher. Se aquilo era importante para elas, então eu me empenhei para saber como agradá-las. Deus está interessado em cada mínimo detalhe da sua vida. O amor de Deus por você é infinitamente detalhista. Qualquer coisa pequena que o faz chorar também toca o coração dele. Ele não é Deus distante que está preocupado apenas com as grandes questões do universo. Seu pequeno mundo é importante para ele.

Essa é a razão porque precisamos ser específicos em nossas orações. Deus se agrada de saber o que vai em nosso coração e tem prazer em fazer a nossa alegria completa em todos os detalhes.

Tenha um desejo profundo

É preciso querer e, então pedir a Deus. A seqüência do pedir-buscar-bater fala de um desejo ardente no coração. Somente alguém possuído por um desejo profundo e uma necessidade inadiável pode realmente seguir pedindo, depois buscando e, então batendo na porta. Pedir, buscar e bater nos mostra uma seqüência ascendente de intensidade. Deus somente se deixa achar por aqueles que o buscam de todo o coração. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Jr. 29:13 Você nunca terá aquilo que você não deseja, não busca. A primeira condição para a oração nem é a fé, mas um desejo ardente, um desejo que não encontra obstáculos. Somente aqueles que possuem esse fogo queimando no seu coração estão aptos para receberem de Deus.

É preciso ter um desejo que nos faça suspirar. Já aconteceu de você tentar respirar, mas em vez de respirar você suspira? O ar sai meio entrecortado do pulmão, certamente é algum desejo ainda não realizado do fundo do coração.

A alegria de Deus é cumprir o desejo do seu coração. A Palavra do Senhor diz no Salmo 37:4: “Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.” Muitos pedem e não recebem porque não desejavam realmente receber. Quem realmente quer algo não se acomoda. Quando queremos profundamente receber algo, aquilo se torna uma santa obsessão e não conseguimos pensar em outra coisa. Quem tem um desejo profundo não abrirá mão dele facilmente. Será ainda mais poderoso se a pessoa tiver completa convicção de que é a vontade de Deus atendê-lo.

Certa vez conversava com uma irmã que gostaria que eu orasse para que ela se casasse. Então ela me confidenciou sua dúvida: “Pastor, eu não sei se é a vontade de Deus que eu me case. Por causa disso tenho receio de orar.” Então eu lhe disse algo muito simples: “não pergunte agora se é a vontade de Deus, mas apenas veja se você realmente deseja

se casar.” “Você quer ou não? Porque se realmente quiser você pode se apropriar da promessa: “todo o que pede recebe!” A pergunta é essa: Você quer? “Ah pastor, mas eu tenho medo de querer algo que Deus não quer!” Não se preocupe com isso, apenas assuma aquilo que vai no seu coração. A vontade de Deus é surpreender a sua necessidade. Você precisa orar de acordo com a palavra, mas você precisa orar com uma santa obsessão no seu coração.

Muitos não são curados porque imaginam que é a vontade de Deus que eles estejam doentes. Apesar de pensarem assim eles vão ao médico para se livrarem da vontade de Deus. Assuma aquilo que você quer. Você quer é ser curado. A pergunta do Senhor para você é esse: “o que você quer que eu lhe faça?”

Aquele que está doente não deveria perguntar se é da vontade de Deus curá-lo. Aquele que está se separando, vendo o seu lar destruído, não deveria perguntar se é da vontade de Deus a restauração do seu casamento. Alguém que está infeliz sozinho não tem que perguntar se é da vontade de Deus que ele fique solteiro. Essas coisas você não tem que se perguntar, tem apenas que apresentar a Deus o que você quer receber. O que você quiser profundamente, Deus vai dar para você!

Evidentemente não adianta desejar algo que vai contra a Palavra de Deus. É preciso que os nossos desejos estejam em linha com a vontade de Deus revelada em sua Palavra.

Seja positivo em relação a Deus

Não duvide da bondade de Deus. Em Mateus 9:11 a lógica do Senhor Jesus é clara, se nós que somos maus sabemos dar boas coisas a nossos filhos, quanto mais o Pai celestial.

Tenha uma imagem correta de Deus. Veja-o como um pai amoroso interessado em nossas vidas.

Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? Mt. 7:9-11

Coisas boas e tremendas acontecem com pessoas que crêem que Deus as ama. As coisas boas que você receberá não dependem de quem você é ou das suas muitas qualificações. As boas coisas simplesmente acontecem quando você crê que Deus o ama. Faça a experiência. Lance fora todo pensamento de que Deus está zangado com você. Rejeite a sugestão de que não é a vontade dele responder a sua oração. Ele o ama a todo tempo, até mesmo quando você falha. O amor de Deus não é como o nosso. O amor do Pai é incondicional.

Para que os irmãos pudessem experimentar a plenitude da bondade de Deus Paulo faz uma oração muito poderosa. Ele ora para que os irmãos tivessem revelação e pudessem compreender qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

A fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Ef. 3:18-19.

Quando você conhecer o amor de Deus você será cheio de toda a plenitude da divindade. Mas o mais extraordinário é o que Paulo diz logo em seguida. Quando compreendemos o amor de Deus podemos experimentar o seu poder para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós (Ef. 3:20).

Deus o amou tanto que não poupou a seu próprio Filho por amor de você. Seja sempre positivo em relação ao amor de Deus. Quem não poupou o próprio filho não vai lhe negar coisa alguma. Deus não o ama apenas quando você é bonzinho, ele o ama sempre imutavelmente e incondicionalmente.

Frequentemente ouço irmãos dizendo que estão mal com Deus. Dizem isso porque pecaram e imaginam que agora Deus está irado e muito zangado com eles e, nem de longe vai lhes ouvir a voz quando orarem. Mas isso é uma grande mentira do diabo. Deus não pode estar irado com você pois o sangue de Jesus já pagou toda dívida e aplacou toda a sua ira. Você não pode estar mal com Deus se já foi reconciliado pelo sangue de Jesus.

Jamais pense que não é a vontade de Deus ouvi-lo. Se houve a menor sombra de dúvida de que a vontade de Deus é ouvi-lo você não terá fé para orar. A nossa fé depende do nosso conhecimento da graça de Deus. Na verdade a fé é uma fé na graça. O tamanho de nossos pedidos demonstram o quanto acreditamos que estamos debaixo do favor imerecido da graça de Deus.

Faça da oração uma declaração de fé

Jesus disse que podemos ligar e desligar sobre a terra.

Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. Mt. 18:18-19

Nossa fé ou incredulidade é determinada pela nossa confissão. Quanto mais confessamos a verdade da Palavra de Deus, a grande vitória da cruz, o perdão do calvário, mais cheios somos de fé nessas verdades. A Palavra só se torna real quando confessamos sua realidade (Hebreus 4:14).

A fé é expressa pela confissão dos lábios. O que os lábios dizem deve concordar com a fé do coração.

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Rm 10:9-10

A fé tem como fundamento a fidelidade de Deus e da Sua Palavra (Nm 23:19). Ela é uma confiança ousada em Deus. É uma certeza antecipada do milagre que virá (Mc 11:23-24).

A verdadeira fé é aquela que se apropria da promessa no reino do espírito, antes que ela se materialize diante dos olhos (Hb 11:1; 11:6). A única oração que Deus ouve é aquela feita em fé.

Mas a nossa fé se baseia na graça de Deus. Quando conhecemos a sua graça temos fé e ousadia para orar. Você sabia que só existem duas pessoas nos evangelhos que Jesus disse que possuíam uma grande fé?

A primeira pessoa foi o centurião romano. Ele veio a Jesus e lhe disse: “Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paraplético, sofrendo horrivelmente. Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta” (Mt. 8:6-10).

Porque você acha que esse homem teve uma grande fé? Muitos certamente se limitam a dizer que ele era um soldado que entendia a autoridade e assim entendeu a autoridade do Senhor Jesus. Isso é verdade, mas não explica porque a mulher siro-fenícia foi mencionada por Jesus como também tendo uma grande fé. Aquela mulher tinha uma

filhinha possessa de demônio e ela foi clamar ao Senhor para que libertasse a menina. Mas o Senhor lhe disse: “Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres” (Mt. 15:26-28).

O que essas pessoas tinham em comum para terem uma grande fé?

Surpreendentemente ambos eram gentios, ou seja, não eram judeus, não faziam parte da aliança de Israel. Eles não podiam reivindicar coisa alguma, pois não tinham direitos, mas ambos sabiam que eram indignos, entretanto, confiaram na graça do Senhor Jesus.

Aqueles que vivem debaixo da lei do merecimento nunca podem ter fé para receber de Deus. Paulo na verdade diz que a lei não é da fé e ninguém pode ter fé caminhando pela lei (Gl. 3:12). A lei sempre vai desqualificá-lo para receber qualquer coisa de Deus, mas a graça o levará a ter uma grande fé.

Se você não entendeu vou explicar melhor. Andar pela lei é andar pelo merecimento. Quando esperamos merecer ou imaginamos que podemos merecer receber a bênção nunca teremos fé para recebê-la, pois sempre teremos uma acusação em nossa mente nos mostrando o quanto somos pecadores. Mas se nos achegarmos confiados na graça dependeremos exclusivamente da obra do Senhor na cruz e, então teremos uma grande fé pois, por causa do sangue, Deus não nos pode negar ouvir a oração.

Se você quer orar com uma grande fé, ore confiado exclusivamente na graça. Não se preocupe em dizer o quão indigno é, concentre-se em declarar que Jesus é digno e oramos no nome dele.

Não desista, ore sem esmorecer

Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer. E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar; digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade. Lc. 11:5 a 8

No texto paralelo a este, em Lucas 11, Jesus mostra que a seqüência pedir-buscar-bater é uma atitude de perseverar em oração e quem persevera recebe de Deus.

Não sabemos todas as coisas que acontecem no mundo espiritual. A Palavra de Deus diz que existem batalhas sendo travadas agora mesmo nas regiões celestes, por isso as orações podem parecer demoradas. Daniel estava orando a vinte um dias, mas a resposta da sua oração tinha sido liberada desde o primeiro dia. Todavia, por causa da resistência de hostes malignas, o anjo custou a chegar com a resposta.

Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia. Dn. 10:12-13

As resistências demoníacas não são a única causa para a demora em responder nossas orações. Existem muitas coisas que o Senhor deseja nos ensinar e certamente precisamos amadurecer antes de receber determinadas bênçãos.

No entanto mesmo que não compreendamos os motivos todos, precisamos continuar crendo que é a vontade de Deus nos ouvir. Não devemos presumir que o Senhor não

quer nos abençoar. Persevere crendo na bondade de Deus e nos seus planos maravilhosos a nosso respeito.

Visualize a resposta

Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma e adorno ao teu pescoço. Pv. 3:21-22
Gosto dessa expressão: “Não se apartem elas de diante dos teus olhos...” Quando a promessa é guardada diante dos nossos olhos, trocamos a imagem do problema pela imagem da promessa. Nossas vitórias ou derrotas são alcançadas primeiro na mente. Construa uma imagem em sua mente daquilo que você espera receber de Deus. Rejeite toda imagem da situação natural, mas procure ver o que vai acontecer pela fé. Se você está orando pela conversão de alguém, por exemplo, veja-o de antemão louvando a Deus no meio da igreja. Veja a sua vida como Deus sonhou a seu respeito.

Dê graças a Deus pela resposta antes mesmo de você vê-la

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; EM TUDO, porém, sejam conhecidas as vossas petições, pela oração e pela súplica, COM AÇÕES DE GRAÇA. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas MENTES em Cristo Jesus...” Fp 4.6,7.

Você não deve esperar a manifestação da bênção para poder agradecer. Agradeça logo, pois a sua convicção é que Deus é fiel à Sua Palavra e a materialização da resposta é apenas uma questão de tempo.

O louvor é uma expressão de fé em Deus, e se baseia na promessa de Deus. Ele é fiel (Fl 4:6,7). Toda a petição deve ser marcada por ações de graça. O louvor fortalece a fé (Rm 4:20). O louvor, pela resposta à oração, antes de ver sua manifestação, libera a operação do poder de Deus (Jo 11:41).